

Minha trajetória profissional começou em um universo bem diferente do que vivo hoje. Atuei na área química, fui proprietária de escola e me formei em Pedagogia, trabalhando diretamente com crianças e adolescentes. Apesar das conquistas, havia em mim uma inquietação: a sensação de que algo ainda não estava completo. Sempre senti que buscava um propósito mais profundo, uma missão que unisse realização pessoal e impacto positivo na vida das pessoas.

Em 2016, um desafio de saúde mudou completamente meu caminho. Foi nesse momento que a acupuntura reapareceu na minha vida, pela segunda vez. Dessa vez, de forma transformadora: conheci uma profissional que foi um verdadeiro divisor de águas. Com ela, percebi que a Medicina Chinesa poderia ser a resposta daquilo que eu sempre procurei — uma forma de promover saúde, equilíbrio e qualidade de vida.

Foi assim que decidi recomeçar. Aos poucos, deixei a área da educação infantil e juvenil para mergulhar na Medicina Chinesa. Não foi uma transição fácil: exigiu coragem, investimento e disciplina. Mas enfrentei cada obstáculo com a certeza de que estava construindo um novo futuro.

Com dedicação, concluí duas faculdades de Acupuntura e hoje tenho orgulho de ser professora universitária em uma instituição de ensino renomada. Poder transmitir conhecimento, formar novos profissionais e ver a medicina tradicional chinesa ganhar espaço é, para mim, uma realização imensa. Além de atender pacientes, meu trabalho se expandiu para a docência e para a gestão empreendedora.

Paralelamente, criei um projeto digital de cursos livres de Medicina Chinesa, iniciado ainda em 2016. Essa iniciativa foi um passo inovador, pois democratizou o acesso ao conhecimento, levando técnicas milenares a estudantes e profissionais de diferentes lugares. Esse foi um dos primeiros movimentos do que mais tarde se consolidaria como o Instituto Shui Hu.

O caminho não foi simples. Passei por várias salas alugadas, sempre adaptando meu espaço de acordo com as possibilidades. Cheguei a montar meu consultório dentro de casa, como tentativa de dar continuidade ao sonho. Porém, percebi que o modelo não atendia às minhas necessidades e nem ao impacto que eu desejava gerar.

Mesmo assim, não desisti. Persisti com resiliência, acreditando que a oportunidade certa surgiria. E ela chegou em 15 de maio de 2024, quando encontrei o prédio que se tornaria a sede do Instituto Shui Hu. Pouco mais de um mês depois, em 1º de julho de 2024, inaugurei oficialmente a clínica.

Hoje, o Instituto Shui Hu é mais do que um consultório: é um centro de saúde e aprendizado. Reúne meu espaço de atendimentos, salas para locação, cursos livres e novos projetos que estão prestes a ser lançados. É um local que reflete não apenas a minha trajetória empreendedora, mas também o desejo de criar um ambiente de inspiração, acolhimento e transformação.

Essa conquista representa inovação, porque trouxe para Jundiaí um espaço multidisciplinar que une prática clínica, ensino e empreendedorismo feminino. Representa liderança, porque assumi o protagonismo de transformar um sonho em realidade e hoje inspiro não apenas meus alunos e pacientes, mas também outras mulheres que desejam empreender e trilhar novos caminhos.

Olhando para trás, vejo que cada etapa — desde a química, a pedagogia, até a Medicina Chinesa — foi essencial para moldar quem sou hoje. Os desafios de saúde, os espaços improvisados, os projetos digitais e a coragem de recomeçar foram peças fundamentais dessa história.

Minha realização não está apenas nos diplomas, cargos ou na estrutura física do Instituto. Minha maior conquista é ver pessoas recuperando saúde, equilíbrio e confiança, e alunos descobrindo uma nova profissão e um novo propósito. É nesse impacto humano que encontro sentido.

Acredito que a minha missão vai além do atendimento ou do ensino: é inspirar mulheres a acreditarem em si mesmas, a enxergarem nos desafios uma oportunidade de crescimento e a

transformarem seus sonhos em projetos concretos. Se hoje sou empreendedora, professora e gestora de um instituto, é porque um dia decidi não desistir diante das dificuldades.

O Prêmio Mulheres que Inspiram representa exatamente isso: a força feminina que transforma, lidera e inova. E é com orgulho e gratidão que apresento a minha trajetória, acreditando que compartilhar minha história pode ser combustível para que outras mulheres também construam a sua.